

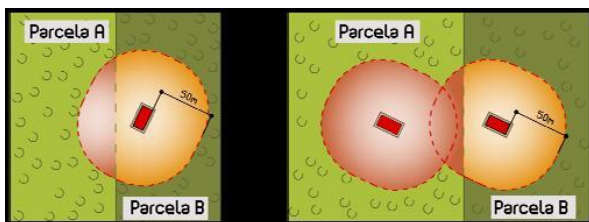
1. O QUE DIZ A LEI

De acordo com o Artigo 153º da Lei n.º 114/2017 de 29 de Dezembro que estabelece regime excecional das redes secundárias de faixas de gestão de combustível, os trabalhos definidos no nº2 do artigo 15º do Decreto Lei nº 124/2006, de 28 de Junho, na sua redacção atual, obrigam a que a **gestão de combustíveis (GC) à volta das edificações e aglomerados populacionais seja realizada até ao dia 15 de Março de 2019.**

1.1. Responsabilidade na gestão de combustíveis

São obrigados a fazer Gestão de Combustíveis todos os proprietários, arrendatários, usufrutuários e entidades que detenham terrenos inseridos nas áreas referidas anteriormente, mesmo que não sejam proprietários das edificações.

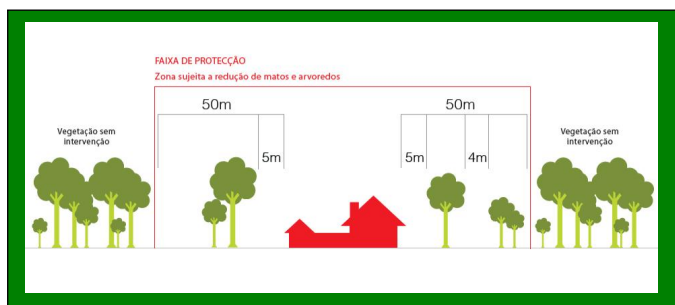
1.2. Como fazer a gestão de combustíveis



1. Proceder a uma limpeza com uma largura não inferior a 50m, medida a partir da alvenaria exterior do edifício, sempre que esta faixa abranja terrenos ocupados com floresta, matos ou pastagens naturais.

a) No estrato arbóreo a distância entre copas das árvores deve ser no mínimo de 4m e a desramação deve ser de 50% da altura até que esta atinja os 8m, altura a partir da qual a desramação deve alcançar no mínimo 4m acima do solo.

As copas das árvores e dos arbustos devem estar distanciadas no mínimo 5m da edificação, evitando-se ainda a sua projeção sobre a cobertura do edifício. Excepcionalmente, no caso de arvoredo de especial valor patrimonial ou paisagístico pode admitir-se uma distância inferior a 5m



b) No estrato arbustivo e subarbustivo, o fitovolume total não pode exceder 2000m³/ha, devendo simultaneamente ser cumpridas as seguintes condições:

- Garantia de descontinuidade horizontal dos combustíveis entre a infraestrutura e o limite externo da faixa de gestão de combustíveis
- Altura máxima da vegetação varia em função da percentagem de cobertura do solo:

Percentagem de cobertura do solo	Altura máxima da vegetação (centímetros)
Inferior a 20%.....	100
Entre 20 e 50%.....	40
Superior a 50%.....	20

Não poderão ocorrer quaisquer acumulações de substâncias combustíveis, como lenha, madeira ou sobrantes de exploração florestal ou agrícola, bem como de outras substâncias altamente inflamáveis.

A GC não significa eliminar toda a vegetação. Uma grande árvore, desde que podada e localizada a uma distância de 4 m de outras árvores e a mais de 5 m das edificações, pode ser mantida. É aceitável a presença de áreas regadas e com boa manutenção, evitando-se espécies de elevada inflamabilidade.

1.3. Quando fazer a gestão de combustíveis

Durante o ano de 2019, os trabalhos de gestão de combustível anteriormente mencionados devem decorrer **até 15 de Março**.

1.4. Em caso de incumprimento

a) Durante o ano de 2019, as coimas a que se refere o artigo 38º do Decreto Lei n. 124/2006, de 28 de Junho, na sua redação atual, são aumentadas para o dobro.

€ 280 a € 10.000 no caso de pessoa singular

€ 1.600 a € 120.000 no caso de pessoas coletivas

b) Até 31 de Maio de 2019, as câmaras municipais poderão substituir-se aos proprietários e outros produtores florestais em incumprimento, procedendo à gestão de combustível com a faculdade de desencadear os mecanismos necessários ao ressarcimento da despesa efetuada, mediante comunicação e, na falta de resposta em cinco dias, por aviso a afixar no local dos trabalhos.

Legislação
Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 Junho, alterado pelo Decreto-Lei nº 76/2017 de 17 de Agosto
Decreto-Lei nº 114/2017 de 29 de Dezembro

Limpe o Seu Terreno Proteja-se

Até **15 de março** é
obrigatório limpar a vegetação
até 50 m à volta das habitações

